



Portal do Docente

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 14/10/2024 22:19

**PLANO DE TRABALHO****DADOS DO PLANO DE TRABALHO**

Projeto de Pesquisa:	PVL1984-2023 - Cineteatro Territorial de Macapá, o palco difusor da política cultural janarista (1944-1949)
Orientador:	FREDERICO DE CARVALHO FERREIRA
Centro:	DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES - DEPLA
Departamento:	COORDENAÇÃO DO CURSO DE TEATRO - CCT
Discente:	2024019001 - JOÃO MAURO PEREIRA PINHEIRO
Tipo de Bolsa:	PIBIC-AF/CNPq (IC)
Direcionamento(s) da bolsa:	
Status do Plano:	EM ANDAMENTO
Cota:	IC 2024/2025 (01/09/2024 a 31/08/2025)
Editais:	CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2024 DPq/ PROPESPG/UNIFAP

CORPO DO PLANO DE TRABALHO**Título**

A cena amapaense na década de 1950, perspectivas artísticas e culturais a partir do Cineteatro Territorial de Macapá

Introdução e Justificativa

A pesquisa, intitulada "A cena amapaense na década de 1950: perspectivas artísticas e culturais a partir do Cineteatro Territorial de Macapá", surge dos desdobramentos dos estudos sobre a política cultural amapaense, promovida pelo Cap. Janary Gentil Nunes, primeiro governador do Território Federal do Amapá (TFA), em meados do século XX, iniciados durante o doutorado deste pesquisador. Este projeto de pesquisa propõe um novo olhar sobre o Cineteatro Territorial de Macapá entre os anos de 1950 e 1959. Sob a perspectiva dos estudos culturais, a pesquisa objetiva compreender os processos socioculturais impulsionados pela política cultural janarista, difundidos no palco do Cineteatro Territorial de Macapá. Como metodologia qualitativa, será realizada a catalogação, análise e discussão crítica dos sentidos sociais, políticos e culturais do movimento artístico alimentado, ou não, pelo Cineteatro Territorial de Macapá. Nesta seara, amparada pela pesquisa documental, a investigação será conduzida a partir da leitura sistemática dos exemplares do Jornal Amapá, de 1º de janeiro de 1950 a 31 de dezembro de 1959, obras raras pertencentes ao acervo da Biblioteca Pública Estadual Elcy Lacerda, sediada em Macapá-AP. O tratamento dos dados obtidos terá como fio condutor a análise do discurso presente nas fontes oficiais do governo janarista. A memória do teatro amapaense, construída a partir da instalação do governo territorial nas terras destacadas do estado do Pará em 1943, hoje estado federativo brasileiro conhecido como Amapá, é um reflexo das dinâmicas socioculturais estabelecidas pela política cultural vigente em cada período. Por meio dessa memória é possível reescrever outras histórias, propor outros olhares, valorizar vozes até então subalternizadas e desterritorializadas diante das transformações políticas e culturais. No centro da atividade política do primeiro governador do Território Federal do Amapá (TFA), o Capitão Janary Gentil Nunes, a mão de Getúlio Vargas na linha do Equador, ganhou destaque a construção do primeiro edifício em alvenaria da região. Este, que primeiro serviu de sede para reuniões e despachos do governo territorial, tornou-se o cartão de visitas do progressismo janarista. O espaço, hoje anexo à Escola Estadual Barão do Rio Branco, foi nomeado como Cineteatro de Territorial de Macapá. Neste, se apresentaram valiosos artistas nacionais como Luiz Gonzaga, Dalva de Oliveira e Herivelto Martins, grupos como a Companhia Teatral Guajarina, a Companhia Teatral Cantuária, Companhia de Revista Paraense, Companhia Nacional de Comédias Barreto Júnior entre outras. Neste palco subiram também artistas internacionais, membro da Força Aérea Brasileira, políticos como Juscelino Kubitschek, presente na abertura da 1ª Feira de Exposição de Animais do Território Federal do Amapá, hoje conhecida como Expofeira. O olhar atento sobre este espaço de difusão política e cultural do governo territorial amplia-se para compreender as práticas e contextos da formação identitária amapaense e da constituição do sentidos sociais, de maneira interdisciplinar, por meio do contato com os estudos culturais, esta pesquisa se institui como catalizadora do registro da evolução do teatro amapaense, proporcionado ao sujeito contemporâneo o acesso às raízes culturais e teatrais da capital o meio do mundo. Essa herança artística emerge como disparador para a reescrita do presente, da história política e cultural da cidade das bacabas e de seus arredores. Os estudos em teatro no Amapá tem como principal autor o Prof. Titular Dr. Romualdo Rodrigues Palhano, pesquisador e entusiasta do teatro amapaense. Suas obras sobre o teatro amapaense são referência para todos os pesquisadores do teatro realizado sob a linha do equador. Apesar da extensa coleção do pesquisador, verifica-se inúmeras lacunas, mencionadas pelo próprio autor, que carecem de maior amplitude. Diante disso, e ainda, a partir da minha pesquisa de doutorado que culminou no registro de todas as atividades políticas e culturais realizadas no palco do Cineteatro Territorial de Macapá, divulgadas nos primeiros 250 exemplares do Jornal Amapá, e a discussão sobre a instrumentalização da arte como protagonista no processo de estruturação política, social, econômica e cultural amapaense, não há dúvidas sobre a necessidade desta pesquisa, que se justifica enquanto propulsora de investigações e desdobramentos dos processos socioculturais ainda submersos. Neste contexto, é necessário salientar sobre o potencial formativo de novos pesquisadores e consequente crescimento da área de estudos de teatro, cultura e política no Amapá. Destaca-se, em caráter de justificativa social, que a presente pesquisa dialoga com o cenário de mudanças sociais e com a necessidade de uma visita ao passado, visando demonstrar a existência de elementos sociais correlacionáveis com os fatos presentes, frente à atemporalidade da cultura, enquanto instrumento social. Dessa forma, é papel do pesquisador, imerso em quaisquer das múltiplas áreas da ciência, desconstruir para reconstruir, desnaturalizar-se, dilatar-se e buscar novas estratégias e novos procedimentos metodológicos de ensino e de pesquisa, para que seus trabalhos contribuam para a revalorização e o desenvolvimento sociocultural da região. A destruição do passado, ou melhor, dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência pessoal à das gerações passadas, é um dos fenômenos mais característicos e lúgubres do final do século XX. Quase todos os jovens de hoje crescem numa espécie de presente contínuo, sem qualquer relação orgânica com o passado público da época em que vivem. Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que os outros esquecem, tornam-se mais importantes que nunca no fim do milênio. Por esse mesmo motivo, porém, eles têm de ser mais que simples cronistas, memorialistas e compiladores (HOBBSAWN, 1995, p. 60). Desse modo, entendemos a necessidade do conhecimento e da revalorização do passado, em especial os de ramificações regionais, destacando a importância de desconstruir o "presente contínuo". Ou seja, proporcionar meios para que a comunidade em geral conheça e entenda sua formação cultural, constituída por inúmeros aspectos, incluindo as construções políticas.

Objetivos**Objetivo Geral**

Compreender os processos socioculturais impulsionados pela política cultural janarista, difundidos no palco do Cineteatro Territorial de Macapá entre 1950 e 1959.

Objetivos Específicos

- Discutir sobre os sentidos socioculturais das atividades artísticas disponibilizadas ao público amapaense;
- Analisar o alcance da política cultural janarista no processo de construção identitária amapaense;
- Investigar a interação entre as expressões culturais tradicionais e o movimento artístico promovidas no palco territorial.

Metodologia

O recorte temporal dessa pesquisa fora delimitado entre os anos de 1950 a 1959. Nesta, trabalharemos com metodologias pertencentes ao campo da ciência histórica, que contempla os eixos da história cultural e política, a partir de uma análise qualitativa das fontes bibliográficas. Dessa feita, enquanto aporte teórico, autores dos estudos culturais como Maria Elisa Cevalco (2008), Jesús Martín-Barbero (2001), Néstor García Canclini (2005), Carlo Ginzburg (2006), dentre outros apoios fundamentais para a compreensão da complexidade cultural amapaense. Como eixo metodológico, instrumentos qualitativos de análise das fontes, em especial na investigação de documentos, exemplares do Jornal Amapá publicados de 01 janeiro de 1950 à 31 de dezembro de 1959. A intenção é produzir, ao longo do levantamento de dados, uma análise subjetiva sobre o ancorado nos periódicos circunscritos, fugindo de uma objetividade, naturalmente alcançável ao trabalhar-se com fontes históricas oficiais. As autoras Silveira e Córdova (2009), no capítulo que tratam sobre a pesquisa científica, na obra Métodos de Pesquisa, organizada pela própria Denise Tolfo Silveira em parceria com Tatiana Engel Gerhardt, esboçam características sobre a pesquisa qualitativa. Neste assinalamos a imprevisibilidade do método, devido à importância de subjetivação, de aproximação e de arredamento constante para a compreensão, a análise e a produção da pesquisa. A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc [...]. Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar

o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados não são métricos e se valem de diferentes abordagens. Na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível (SILVEIRA; CORDOVA, 2009, p. 31). Sob essa perspectiva qualitativa, na utilização dos periódicos jornalísticos como fonte documental histórica, é necessário que se compreenda o cenário sócio-político em que esses circulavam. Assim, deve se levar em conta a identificação dos personagens que protagonizam os produtos ali veiculados e para qual público foi direcionado, pois o meio jornalístico é também um lugar de poder, e serve a determinados personagens que acabam por estruturar os registros, de acordo com seus interesses políticos, construindo, assim, uma memória forjada no atravessamento de campos sociais. A metodologia trata da análise de discurso, um estudo voltado para a história cultural do homem no tempo e na sociedade, que busca uma reflexão que transcende a observância de datas e acontecimentos históricos, privilegiando o entendimento das relações estabelecidas entre o homem e a sociedade em determinado recorte histórico. E, naturalmente, na área dos estudos culturais, como apoio para entender o fenômeno cultural, ao buscar um discurso crítico e auto reflexivo que redefina sua própria trajetória e reestruture os mecanismos descritivos em prol de outras leituras, até então construídas. Barker (2008), afirma que: Os estudos culturais constituem um corpo de teoria construída por investigadores que olham a produção de conhecimento teórico como uma prática política. Aqui, o conhecimento não é nunca neutral ou um mero fenômeno objetivo, mas é questão de posicionamento, quer dizer, do lugar a partir do qual cada um fala, para quem fala e com que objetivos fala (BARKER, 2008, p. 27). Nesse campo de conceitos e subsidiado por uma análise qualitativa, lançaremos sobre o objeto uma visão sensivelmente pormenorizada, buscando entender os periódicos para além do que neles se encontra escrito, para questionar lugares de poder e de silenciamentos sociais propositais, proporcionados por uma parcialidade (intencional ou não) na comunicação de órgãos oficiais, subjetivando, dessa forma, uma fonte por natureza objetiva.

Habilidades Adquiridas

--NÃO PREENCHIDO--

Referências

BARKER, Chris. Cultural Studies - Theory and Practice. Los Angeles/London: Sage, 3rd, 2008.
 FERREIRA, Carolin Overhoff. Uma breve história do teatro brasileiro moderno. Revista Nuestra América, n. 5, p. 131-143, jan.-jul. 2008. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/2650/3/131-143.pdf>. Acesso em 13 maio 2021.
 HOBBSAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 LUNA, Verônica Xavier. Um caos que abriga histórias de vida: sociabilidades conflituosas na gentrificação da cidade de Macapá (1943-1970). Macapá: UNIFAP, 2017.
 SILVEIRA, Denise Tolfo; CORDOVA, Fernanda Peixoto. Unidade 2 - A pesquisa científica. In: Tatiana Engel Gerhardt; Denise Tolfo Silveira. (Org.). Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, v. p. 31-42.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	2024				2025							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
APROFUNDAMENTO TEÓRICO, REUNIÕES DE ORIENTAÇÃO	X	X	X	X								
PESQUISA DE CAMPO - CATALOGAÇÃO DOS EXEMPLARES DO JORNAL AMAPÁ			X	X	X	X						
TRATAMENTO DAS FONTES							X	X	X			
PRODUÇÃO DE ARTIGO E FINALIZAÇÃO DA PESQUISA										X	X	X

HISTÓRICO DE BOLSISTAS

Discente	Data de Indicação	Início	Fim
2024019001 - JOÃO MAURO PEREIRA PINHEIRO	10/09/2024 12:27:43	10/09/2024	

HISTÓRICO DO PLANO DE TRABALHO

Data/Hora	Situação	Tipo de Bolsa	Usuário
14/06/2024 20:33	CONCORRENDO A COTA	A DEFINIR	FREDERICO DE CARVALHO FERREIRA (<i>frederico.carvalho</i>)
03/09/2024 11:18	AGUARDANDO INDICAÇÃO DE BOLSISTA	PIBIC-AF/CNPq (IC)	GILDSON FERREIRA GALVAO (<i>gildson</i>)